

Workshop: Castanha-do-Brasil. Perspectivas multidisciplinares sobre um produto da sociobiodiversidade amazônica, Belém/Brasil, 26/27 de novembro 2013



Segurança e Qualidade na Produção de Castanha-do-brasil

Cleisa da Cunha Cartaxo, Embrapa Rio Branco, Acre

A economia da castanha-do-brasil reveste-se de inquestionável importância econômica, social e ambiental para a Amazônia, se constituindo em estratégica cadeia da sociobiodiversidade.

A contaminação das amêndoas por aflatoxinas tem se destacado como a maior barreira para sua comercialização pelo Brasil, levando a drástica redução das exportações do produto com casca, tendo em seu cerne, o baixo nível tecnológico empregado em sua produção, além da precária infraestrutura existente desde a coleta até a industrialização.

Desde 1962, ano em que se deu um dos primeiros registros da contaminação de lotes de castanha por aflatoxinas, vários estudos tem sido desenvolvidos no sentido de identificar os principais pontos de contaminação ao longo da cadeia produtiva, condições de desenvolvimento dos fungos responsáveis pela produção de aflatoxina, mecanismos de produção da toxina, dentre vários outros temas inerentes ao problema.

Esses estudos resultaram na definição de boas práticas de produção da castanha-do-brasil, chegando a subsidiar a elaboração de normas brasileiras sobre requisitos mínimos de qualidade para o produto e a adequação de normas internacionais.

Apesar disso, muitas ainda são as lacunas de conhecimentos sobre condições, práticas e tecnologias necessárias para a garantia de uma produção segura e de qualidade, viabilizando assim, e de forma efetiva, essa cadeia produtiva.